



FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

KÊNNYA FRANCINE CARVALHO ROSA; TAISE ANDRADE DA ANUNCIAÇÃO;
LUCIVALDA PEREIRA MAGALHÃES DE OLIVEIRA

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCVs) correspondem a principal causa de morte nas Américas. Em mulheres sobreviventes do câncer de mama, as DCVs aumentam o risco de mortalidade não cancerosa, devido os efeitos cardiotoxicos das diversas terapias anticâncer, como quimioterapias e radiação ionizante. **Objetivos:** Investigar os fatores de risco cardiovascular e a associação destes com dados sociodemográficos e estilo de vida em mulheres com diagnóstico de câncer de mama. **Metodologia:** Estudo transversal, observacional em mulheres com câncer de mama, idade superior a 18 anos, admitidas para tratamento antineoplásico em Salvador. Foram coletados dados sócios demográficos, clínicos e avaliação antropométrica. A avaliação do risco cardiovascular foi realizada a partir de aferições dos indicadores: Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência da Cintura (CC), Circunferência do Pescoço e presença de comorbidades associadas, como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus. Foi realizada análise descritiva para caracterizar a população estudada utilizando o software estatístico SPSS (*Statistical Package for Social Science*) versão 25.0. Para testar as possíveis associações foi utilizado o Teste exato de Fisher com nível de significância de 5%. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Aristides Maltez sob o parecer nº 2.950.264. **Resultados:** Foram avaliadas 97 mulheres, sendo a maioria adulta (76,5%), 85,7% se autodeclararam negras/pardas, 54,1% estavam na menopausa; 58,2% possuíam tempo de diagnóstico inferior a seis meses; 60,2% não apresentavam comprometimento de linfonodos e 73,5% não tinham metástases. A maioria das pacientes apresentou inatividade física (75,5%), 38,8% eram hipertensas e 16,3% diabéticas. Observou-se que 56,7% das mulheres apresentavam obesidade e 78,4% circunferência da cintura elevada. Verificou-se associação estatisticamente significativa entre HAS e faixa etária ($p=0,012$); IMC com faixa etária ($p=0,030$) e atividade física ($p=0,018$), e CC com atividade física ($p=0,007$). **Conclusão:** Observou-se alta prevalência dos fatores de risco cardiovascular na população estudada e sua associação com aspectos clínicos. Considera-se relevante a realização de mais investimentos para avaliação precoce dos fatores de risco cardiovascular em mulheres na fase inicial do tratamento antineoplásico contribuindo para intervenção adequada e na tomada de decisão sobre o tratamento oncológico deste grupo populacional, buscando melhorar o prognóstico destas pacientes.

Palavras-chave: Risco cardiovascular, Sobrepeso, Obesidade, Câncer de mama, Morte.